



# VOZ DA FÁTIMA

Director e Editor: Mons. Manuel Marques dos Santos  
Proprietária e Administradora: «Gráfica de Leiria» — Largo Cónego Maia — Telef. 22336  
Composto e impresso nas oficinas da «Gráfica de Leiria» — Leiria

O ADVENTO recorda-nos a longa preparação do antigo Povo de Deus para a vinda do Salvador. Tempo de oração, de penitência e de expectativa.

Preparemo-nos também nós para celebrarmos condignamente, mais uma vez, a primeira vinda de Jesus Cristo — o Natal. Pela oração fervorosa, pela penitência reparadora dos nossos pecados e por uma vida cristã mais conforme com os ensinamentos de Jesus.

A figura e a lembrança da Virgem Santíssima nos ajudará nesta preparação, com o exemplo da sua vida.

ANO XLIII — N.º 530  
13 DE NOVEMBRO DE 1966  
PUBLICAÇÃO MENSAL

Avença

## A peregrinação de 12 e 13 de Outubro

Constituiu uma grandiosa manifestação de fé e penitência a peregrinação de 12 e 13 de Outubro ao Santuário da Fátima.

A chuva, que muitos milhares de fiéis tiveram de suportar a pé firme, foi mais um motivo de penitência, que se juntou ao sacrifício de quilómetros e quilómetros de caminho percorrido a pé, de que foram expoente as quase duas centenas de homens que de Évora e de Ponte de Sor vieram à Fátima rezar pela conversão dos pecadores e pela paz no Mundo, correspondendo ao apelo do Santo Padre.

Durante toda a noite choveu na Cova da Iria. Por isso a hora-santa realizou-se no altar da colunata, para abrigar os numerosos peregrinos que passaram a noite a velar o Santíssimo Sacramento. Tiveram particular realce as peregrinações de Sacavém (400 pessoas) e da Pontinha (Lisboa) que fizeram os turnos da 1 às 2 horas e das 5 às 6 horas. A hora-santa oficial foi pregada pelo P.º Dâmaso Lambers, da igreja da Penha de França, de Lisboa.

Às 6 horas e meia celebrou a missa da comunhão geral o Senhor D. Américo Henriques, Bispo auxiliar de Lamego. Distribuíram-se para cima de 20.000 comunhões.

Na Capela das Aparições houve missas desde as 2 horas da madrugada até às 18 horas. Ali celebraram muitos sacerdotes estrangeiros.

Embora debaixo de chuva, realizou-se a procissão com a imagem de Nossa Senhora, desde a Capelinha para o altar exterior da Basílica. Antes rezou-se o terço, entremeadado de cânticos pela «Schola Cantorum» do Seminário de Leiria.

Às 11 horas, o Senhor Nuncio Apostólico principiou a celebração da missa.

Os doentes, caridosamente assistidos por médicos, servitas, irmãos de S. João de Deus e religiosas das congregações de S. Vicente de Paulo, hospitaleiras franciscanas e dominicanas, estavam na colunata do lado do Evangelho.

Na outra colunata tomaram lugar os Srs. Governador Civil de Santarém e esposa, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Ourém, D. Duarte Nuno de Bragança, Conde e Condessa de Barcelona e Infanta, comandante da P. S. P. de Santarém. Na mesma colunata, os peregrinos estrangeiros,

entre os quais dois grupos de 40 pessoas da Suíça, organizados pelos Padres Dominicanos de Friburgo.

Ao Evangelho, o Senhor D. Maximiliano de Furstenberg, Nuncio Apostólico em Lisboa, proferiu uma homilia em que, recordando o recente apelo do Santo Padre a favor da paz, pediu as orações de todos os peregrinos, sobretudo durante este mês — o mês do Rosário — para se obter, por intercessão de Nossa Senhora, a paz.

Em lugar especial tomaram parte nestes actos os Senhores D. João Pereira Venâncio, Bispo de Leiria, D. Francisco Rendeiro, Bispo coadjutor de Coimbra, D. Américo Henriques, Bispo auxiliar de Lamego, e Dom Gerald Benkert, abade da Abadia beneditina de Marmion, América do Norte.

Depois da missa, o Senhor Bispo auxiliar de Lamego recitou a consagração do mundo ao Imaculado Coração de Maria. Em seguida, expôs-se o Santíssimo Sacramento. O Senhor Nuncio Apostólico deu a bênção a 200 enfermos. Levou a umbela o Sr. Dr. Gonçalo Mesquita, governador civil de Santarém, e nas lanternas pegaram os Prelados, D. Duarte Nuno e diversos sacerdotes.

Durante este comovente acto, toda a multidão que se congregava no recinto, já sem chuva, rezava pela conversão dos pecadores, pela cura dos doentes e pela paz no Mundo.

D. Maximiliano de Furstenberg deu então a bênção com o Santíssimo Sacramento a todos os presentes, organizando-se finalmente a procissão do «adeus».

O andor foi conduzido por guardas da Polícia de Viação e Trânsito.

Junto do andor incorporaram-se os Prelados, as autoridades, os estandartes das peregrinações estrangeiras, e um grupo de 23 cavaleiros e damas da Ordem do Santo Sepulcro, da Itália, com estandarte. Foi a primeira vez que a Ordem do Santo Sepulcro se fez representar oficialmente, com estandarte, numa peregrinação à Fátima. A estes cavaleiros juntou-se o comendador Nogueira da Silva, da mesma Ordem.

Tomaram parte nesta peregrinação 219 peregrinos belgas e holandeses, sob a direcção dos Padres Monfortinos, de Lovaina, cujo Secretariado do Rosário tem organizado, desde há 20 anos, esta peregrinação a Lurdes e à Fátima.



Fátima, 13 de Outubro — O Sr. Nuncio Apostólico, na Capelinha, tendo à sua direita os Srs. Bispos de Leiria e Coadjuutor de Coimbra, e à sua esquerda o Sr. Bispo Auxiliar de Lamego e o Vigário Geral de Leiria

Vieram com esta peregrinação cerca de 18 sacerdotes, tendo-se realizado diversos actos para os peregrinos de língua flamenga e de língua francesa. Ainda um grupo de 178 peregrinos de Dortmund, sob a direcção espiritual de Mons. Joseph Wowel, de Munster, de que faziam parte 11 sacerdotes. Também peregrinos de Itália (42 sob a direcção da Pellegrinaggio Paolini, de Milão); de Viena de Áustria, 16 peregrinos da Bélgica, do Canadá (um grupo do Santuário de Nossa Senhora do Cabo). Assistiram a esta peregrinação o P.º Lucas Copray, do jornal «De Stem Van Fátima», que promoveu o envio para a Fátima de 2.000 cravos da Holanda para ornamentar o andor de Nossa Senhora e os altares da Capela das Aparições e da Basílica.

Uma numerosa peregrinação de Ávila, composta de 156 pessoas, organizada pela Obra «Educación y Descanso», esteve na Fátima no dia 12, onde assistiu a uma missa celebrada pelo Cónego D. Félix de Los Cerros.

No serviço de lava-pés do Hos-

pital trabalharam dedicadamente os Irmãos de S. João de Deus, religiosas dominicanas, de S. Vicente de Paulo e hospitaleiras franciscanas, e 150 membros da Pia União dos Servitas, sob a direcção do Rev. Dr. Joaquim Ventura e dos chefes Srs. Correia de Oliveira e D. Celeste Alvaizere. A assistência aos enfermos foi assegurada pelos médicos Drs. Gens, Nascimento Costa, Amaral Gomes, Albano Rodrigues, Gagliardini Graça, Moiteiro e Barata do Amaral. No lava-pés trataram-se cerca de 2.000 peregrinos.

O policiamento foi confiado à Polícia de Segurança Pública que trouxe para a Fátima 83 graduados e guardas. Sob o comando do Sr. Capitão Américo da Costa Varino, comandante distrital da P. S. P. de Santarém, o policiamento do recinto, da Cova da Iria, Aljustrel e imediações resultou impecável, não se registando qualquer nota desagradável, nem a presença de ciganos, carteiristas e outros indesejáveis.

Também a Polícia de Viação e Trânsito montou na Cova da Iria a regularização do trânsito que resultou perfeito.



# Vida do SANTIÁRIO

SETEMBRO

OUTUBRO

## XI peregrinação de penitência da Diocese da Guarda

Desde há 11 anos que a Diocese da Guarda realiza uma comovedora peregrinação de penitência à Fátima, durante a qual todos os peregrinos, enquanto aqui permanecem, se alimentam apenas de pão e água.

Na peregrinação deste ano incorporaram-se alguns milhares de fiéis de numerosas paróquias da diocese, muitas das quais vieram com os seus párocos. A peregrinação efectuou-se por dois turnos e ambos foram iniciados com uma caminhada a pé durante os últimos 10 quilómetros antes de chegar à Fátima.

No Santuário as cerimónias constaram de missa e comunhão geral, terço, conferências para homens, senhoras e jovens, procissão com a imagem de Nossa Senhora e via-sacra aos Valinhos.

As cerimónias foram orientadas pelo P.º Manuel Francisco, Vigário de Manteigas.

No fim das cerimónias do último turno da peregrinação, um jovem peregrino, de Manteigas, paráltico desde tenra idade, e que veio amparado a muletas, declarou-se curado, encaminhando-se para a camioneta que o trouxe, sem o auxílio das muletas. Este facto, que foi presenciado por numerosas pessoas, causou, como é natural, viva admiração.

A peregrinação efectuou-se de 19 a 24 de Setembro.

## 250 peregrinos da Baviera (Alemanha)

Durante dois dias estiveram na Cova da Iria, onde tomaram parte em diversos actos religiosos, 250 peregrinos de diversas partes da Baviera, sob a direcção espiritual do P.º Berkimayer, de Munique.

## Peregrinos da América do Norte, Dinamarca e Noruega

Diversos grupos de peregrinos estrangeiros têm passado pelo Santuário nas últimas semanas. Entre outros, tomou-se nota de um grupo de 28 dinamarqueses e noruegueses, assim como diversos grupos de peregrinos americanos entre os quais Mons. William M. Begley, da cidade de Pattstown, Estado da Pensilvânia.

## XVII Semana Gregoriana da Fátima

Com larga frequência de sacerdotes, seminaristas, religiosos e religiosas e diversos leigos, sob o patrocínio do Senhor Bispo de Leiria e com a aprovação e bênção do Venerando Episcopado e em cooperação com a Liga dos Amigos do Canto Gregoriano, realizou-se na casa de retiros «Senhora das Dores», de 21 a 28 de Setembro, a 17.ª semana de estudos de canto gregoriano.

A semana, que tratou este ano de teoria gregoriana, interpretação e estilo, direcção polifónica e liturgia, teve professores largamente conhecidos no canto gregoriano, como os Rev. Drs. Manuel Ferreira de Faria, Cônego Mário Brás, Joaquim de Oliveira Bragança, além de D. Júlia de Almendra. Teve ainda a colaboração do Prof. Eduardo Souberbielle, da Escola César Frank e do Instituto Gregoriano de Paris, que além das aulas que proferiu ao 3.º ano do curso, deu ainda um recital de órgão, no grande órgão da Basílica.

Foi encerrada com uma sessão solene e com uma missa cantada celebrada na Basílica.

## Peregrinação Nacional do Rosário

Realizou-se, nos dias 1 e 2, a 11.ª peregrinação nacional dos membros do Rosário, organizada pelo Secretariado Nacional do Rosário, a que preside o zeloso e apostólico P.º Luís Cerdeira, da Ordem Dominicana.

Tomaram parte nos actos alguns milhares de fiéis vindos de diversos pontos do País. A chuva não impediu que as cerimónias tivessem bastante brilho, e sobretudo, fervor mariano.

Celebrou a missa vespertina e pregou, à hora santa, na noite de sábado, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Dom Francisco Rendeiro, Bispo coadjutor de Coimbra. A saudação fê-la, junto da Capelinha, o P.º Luís Cerdeira, promotor nacional do Rosário.

No dia 2, às 9 horas, efectuou-se uma concelebração a que presidiu o Senhor Dom Francisco Rendeiro e tomaram parte o Rev.º Provincial dos Dominicanos, os Superiores dos Conventos e professores do seminário dominicano. Comungaram a esta missa centenas de fiéis. Ao Evangelho pregou o Senhor Bispo.

No fim da missa fez-se a consagração ao Imaculado Coração de Maria.

As cerimónias terminaram com a bênção do Santíssimo Sacramento e a procissão do adeus.

## A primeira Mariápolis portuguesa

Com a participação de delegados da Itália, Canadá, Cuba, Argentina, Brasil, Espanha e Portugal, realizou-se na casa

dos retiros «Senhora do Carmo», a primeira Mariápolis portuguesa. A reunião iniciou-se no dia 2 e terminou no dia 5.

O número de participantes nas reuniões foi de cerca de uma centena, dos quais 90 de diversos pontos do País, sobretudo de Lisboa, onde já se encontra instalada uma secção do movimento, que teve o seu início durante a guerra, na cidade italiana de Trento.

Os trabalhos foram orientados pelo P.º Marcos Tecilla, director da Mariápolis, e pelo Sr. Cino Bonadimario, responsável pelo movimento em Espanha e Portugal.

Houve numerosas reuniões de estudo, diversos actos litúrgicos na Basílica e na capela da casa dos retiros, e projectaram-se diversos filmes mostrando as várias actividades do movimento, já instalado em 27 nações.

## Congregação do Espírito Santo

Com raro brilho e verdadeiro espírito missionário celebraram-se no Santuário da Fátima diversas cerimónias comemorativas do primeiro centenário da congregação do Espírito Santo em Portugal, as quais tiveram a presença dos Senhores Arcebispo de Mitilene, em representação do Senhor Cardeal Patriarca e do Senhor Arcebispo de Luanda, membro venerando da Congregação do Espírito Santo.

Para as comemorações vieram à Fátima o Provincial, Padre Amadeu Martins, todos os superiores e professores, alunos e irmãos de todas as Casas da Congregação (Carcavelos, Fraião, Silva (Barcelos), Viana do Castelo, Godim, Porto e Lisboa), assim como numerosa representação da Liga Intensificadora da Acção Missionária (LIAM), cujo director nacional, Padre José Felício, também esteve presente.

Entre as cerimónias tiveram particular realce a via-sacra e uma concelebração presidida pelo Senhor Arcebispo de Mitilene, durante a qual foram ordenados 5 missionários, os Padres Manuel Barbosa Silva Viana, de Ponte de Lima, Manuel Alvaro Ferreira Silva, de Gião (Vila da Feira), António Vieira Parente, de Viana do Castelo, Veríssimo Manuel Teles, de

Cimbres, e Pedro Candjambu, de Sá da Bandeira (Angola), o primeiro sacerdote de cor, da congregação do Espírito Santo.

Na homilia que fez, o Senhor Arcebispo de Mitilene teve palavras de saudação para os novos missionários e para a Congregação do Espírito Santo.

Durante a celebração de um coro falado, em que se evocaram o sacrifício, esforço missionário durante os 100 anos de missão, foram impostos os crucifixos a 5 novos missionários que, dentro de pouco tempo, vão partir para as missões de Angola.

## Peregrinação da colónia inglesa

Como nos anos anteriores, também este ano, os católicos da colónia inglesa no nosso País efectuaram uma peregrinação a Nossa Senhora da Fátima, nos dias 16 e 17. Foi presidida pelo Director do Colégio dos Inglesinhos, Mons. Cônego J. Sullivan.

As cerimónias constaram de procissão de velas, hora santa, missa solenizada, bênção a alguns doentes e procissão com a imagem de Nossa Senhora.

«A Maria está reservada, em nossos dias, uma grande vitória: cabe-lhe a glória de salvar a fé do naufrágio de que entre nós está ameaçada».

P. CHAMINADE

«Que o Terço que alegremente tendes na mão seja o símbolo da vossa união com Deus. Trazei-o convosco em todos os dias da vossa vida: na adolescência generosa, na juventude ardente, na maturidade activa».

JOÃO XXIII

## Sagração do Senhor Dom Américo Henriques, Bispo Auxiliar de Lamego

Coincidindo com a celebração da festa litúrgica da Maternidade de Nossa Senhora, realizou-se, no Santuário da Fátima, a cerimónia sempre bela e grandiosa da sagração do novo Bispo da Santa Igreja, o Senhor Dom Américo Henriques, bispo titular de Tisili e auxiliar da diocese de Lamego.

Devido à concorrência de fiéis e ao bom tempo que fazia, a cerimónia realizou-se no altar exterior da Basílica.

Estiveram presentes numerosas representações de Lamego, de Leiria e da Fátima.

Presentes também os governadores civis de Santarém e de Leiria, presidentes das Câmaras de Vila Nova de Ourém e de Lamego, com as respectivas vereações, etc.

De Alburitel, terra da naturalidade do Senhor D. Américo Henriques, veio à Fátima uma grandiosa representação, entre a qual se contavam o pai e 3 irmãos que assistiram em lugar especial.

Na colunata do lado do Evangelho tomaram lugar os sacerdotes e seminaristas; na outra, as autoridades, a representação de Lamego e outros convidados.

A cerimónia da sagração, que foi realizada numa concelebração de 10 sacerdotes, principiou às 15 horas. Foi sagrante Mons. Maximiliano de Furstenberg, Núncio Apostólico em Lisboa, e consagrantes os Srs. Dom João da Silva Campos Neves, Bispo de Lamego, e D. João Pereira Venâncio, Bispo de Leiria.

Terminadas as cerimónias, o Senhor Dom Américo Henriques, junto do altar, recebeu os cumprimentos das autoridades, sacerdotes, dos seus familiares, conterrâneos e de todo o povo.

O báculo foi-lhe oferecido pelo povo de Alburitel e as mitras pela freguesia de Seica onde foi baptizado.



